
- É feita a entrega da placa.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Peço ao nosso Coral da Cruz Azul de São Paulo que já se posicionem à frente, para cantar duas músicas para nós. Antes disso, eu pediria novamente uma grande e calorosa salva de palmas ao nosso Angelo Crisculo e para nossa Dolores. (Palmas.)

Estamos chegando ao final dessa homenagem. Fica aqui registrado mais uma vez o agradecimento a todas as entidades de classe. Os agradecimentos desta Casa de Leis, do Coronel Telhada, do deputado Delegado Olim, do nosso secretário, do nosso comandante-geral. Vamos ouvir agora, antes do encerramento da sessão, até em agradecimento às nossas entidades de classe, o Coral da Cruz Azul de São Paulo, criado em 1992 e formado por voluntários e por mais de 20 colaboradores, de diversos setores e entidades.

A Cruz Azul de São Paulo foi criada lá atrás, para cuidar também da família Policial Militar, da educação e da saúde daqueles que iriam combater e acabavam deixando órfãos. Sob a regência do maestro Cristiano Leite Rangel, a equipe integra o Programa de Humanização da Cruz Azul, o que reforça o compromisso com a assistência integral à saúde, e leva alegria e encanto da música aos pacientes. Vão muito além de cuidar fisicamente dos familiares, colaboradores por todos os andares do Complexo Hospitalar.

O trabalho realizado é de extrema importância para ambas às partes, para os coralistas, pois a atividade se torna lúdica, aliviando o estresse e melhorando a concentração no trabalho, e para os pacientes, por levar alento e esperança no meio de belas canções.

Eu queria fazer um agradecimento também ao Diego, neto de Angelo Crisculo, que está presente aqui. Muito obrigado, Diego. Fica aqui nosso reconhecimento.

Ouviremos agora duas músicas cantadas pelo Coral da Cruz Azul de São Paulo.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns ao nosso Coral da Cruz Azul de São Paulo por essa grande apresentação.

Senhoras e senhores, mais uma vez é o momento de antes de encerrarmos, agradecermos a presença de todos. Agradeço o trabalho incansável dos senhores, que mesmo depois de terem feito um bom trabalho na atividade de nossa instituição, estão defendendo nossos policiais e esses nobres jovens, como falou o Dr. Mágino, que entram aqui vibrando ao extremo.

É impressionante, quando vamos a Escola Superior de Soldados, em nossa Academia do Barro Branco, e vemos a vibração dessas pessoas e jovens que entram na Polícia Militar de São Paulo, fazendo sempre um grande trabalho. Muito obrigado, e nas pessoas do coronel Ventura, coronel Mendes, os mais antigos presentes aqui, agradeço a todos. Gostaria também de mais uma vez agradecer a todos aqueles que colaboraram, na pessoa do coronel Gianone, que capitaneou essa solenidade, a toda a minha equipe que trabalhou para que isso acontecesse.

Agradeço também a essa Casa de Leis, a assessoria, ao pessoal dos serviços de Som, de Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, da TV Legislativa, das Polícias Civil e Militar. Agradeço também a Banda da Polícia Militar de São Paulo, que estão sempre presentes levando a música que encanta.

Esgotado o objeto da presente sessão, agradeço a presença de todos. Desejo a todos um bom dia, uma boa semana e que continuemos sempre assim, unidos em prol da nossa família Policial Militar. Que Deus proteja a todos.

Está encerrada a presente sessão.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 41 minutos.

AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA - ME

26 DE SETEMBRO DE 2016 062ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 75 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ALIANÇA PRÓ EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS - APEC

Presidente: VAZ DE LIMA
RESUMO
1 - VAZ DE LIMA
Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que a presente sessão solene fora convocada pela Presidência Efetiva desta Casa, a pedido deste deputado ora na condução dos trabalhos, com a finalidade de "Homenager os 75 anos da Fundação da Aliança Pró Evangelização das Crianças - APEC". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".
2 - HÉLIO NISHIMOTO
Deputado estadual, discorre sobre suas experiências pessoais na Igreja Metodista Livre e na Apec. Apona a importância da entidade para a evangelização de crianças. Afirma a relevância do conhecimento da Palavra de Deus, na infância. Faz agradecimento aos professores do curso ministrado pela Apec.
3 - JOHN BARNETT
Pastor, defende a conversão de crianças à fé cristã. Discursa a respeito do início da Apec no Brasil. Convida os presentes a acompanharem, de pé, uma oração, que proferiu.
4 - GILBERTO CELETI
Pastor e superintendente nacional da Apec, saúde os membros da instituição e demais presentes.
5 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA
Anuncia a exibição e a leitura coletiva dos Salmos 100, 103 e 115. Informa a exibição de vídeo institucional a respeito da história da entidade. Convida os presentes a cantarem, de pé, o cântico "Tu És Fiel Senhor".
6 - GILBERTO CELETI
Pastor e superintendente nacional da Apec, apresenta desafios futuros da Apec, relacionados ao incentivo à evangelização de crianças, inclusive indígenas, e à prática esportiva. Comenta a abrangência da Apec no território nacional.
7 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA
Anuncia a apresentação do conjunto masculino Cantores do ABC.
8 - VASSILIUS CONSTANTINIDIS
Reverendo e chanceler da Apec, entrega placa comemorativa ao pastor Gilberto Celeti. Agradece a colaboração do deputado estadual Vaz de Lima. Disserta acerca de trechos bíblicos. Felicita-se pela comemoração dos 75 anos da Apec. Lembra suas experiências com crianças atendidas pela entidade. Fala sobre seu trabalho como professor de ensino religioso em escola estadual. Afirma-se crente na transformação humana por meio do aprendizado dos conteúdos bíblicos. Expõe dificuldades enfrentadas pela instituição. Relata vivências pessoais em visitas missionárias. Menciona o auxílio da Apec brasileira para a expansão da entidade nos países africanos de língua portuguesa, e em dezenove países da América Latina.
9 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA
Convida os presentes a acompanharem, de pé, a exibição de vídeo com o cântico "As Crianças para Deus".
10 - GILBERTO CELETI
Pastor e superintendente nacional da Apec, faz agradecimentos pela realização desta solenidade. Elogia a atuação do deputado estadual Vaz de Lima junto à Apec. Anuncia a entrega de placa comemorativa para a citada autoridade.
11 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA
Anuncia a apresentação do conjunto masculino Cantores do ABC.

12 - SEBASTIÃO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA NETO
Pastor, faz oração.
13 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA

Agradece a homenagem recebida. Tece comentários sobre a atuação de sua esposa na Apec. Lembra experiências pessoais na entidade. Pontua a importância, a seu ver, de ensinar o evangelho às crianças. Discorre sobre o convênio da Apec com o Conselho Estadual de Educação. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Vaz de Lima.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Boa noite a todos.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Recebo-os com alegria aqui nesta Casa de Leis. Vamos compor a Mesa para realizarmos essa sessão solene, com a finalidade de homenagear os 75 anos de fundação da Aliança Pró Evangelização das Crianças - Apec no Brasil.

Vamos chamar para compor a Mesa as seguintes autoridades: pastor Sebastião Custódio de Oliveira, presidente da Diretoria Nacional da Apec Brasil; pastor Gilberto Celeti, superintendente nacional da Apec, e sua esposa Eneida; reverendo Vassilios Constantinidis, chanceler da Apec; e também o pastor John Barnett, cuja esposa Ana também está ali.

Quero também apresentar o deputado Hélio Nishimoto, que está sentado na extensão da Mesa, ele que é de São José dos Campos, e terá a oportunidade de fazer seu pronunciamento, além de sua esposa Edineia.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta sessão solene foi convocada pelo presidente efetivo desta Casa, deputado Fernando Capez, que não pôde estar conosco, atendendo à solicitação deste deputado, com a finalidade de homenagear os 75 anos de fundação da Aliança Pró Evangelização das Crianças - Apec.

Comunicamos os presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será transmitida pela TV Assembleia neste sábado, dia primeiro, às 23 horas, pela Net no canal sete; pela Vivo, canal nove; e pela TV Digital Aberta, canal 61.2.

Convido todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos registrar algumas presenças. Já registramos a do deputado Hélio Nishimoto, um amigo há muito tempo, e sua esposa Edineia Pinto Nishimoto; representando o deputado Antônio Salim Curiati, Udine Verrardi; representando o deputado Marcos Damasio, Vera Marcolino; Lídia Costa, presidente da Associação Lar Shekina; Mauro Vanderley Terrenqui, presidente da Imprensa da Fé; Abimael de Souza, diretor da Editora Cristã Evangélica; Marilene Terrenqui, representando a Editora Hagnos; Gilsemar Silva, diretor da Canzion Produções; Sílvia Bincoleto, da Amme Evangélicos; Abmael Fernandes da Silva, representando a Abvival Editora; Sergio Henrique de Lima, diretor executivo da Editora Vida; Eleny Vassão Aitken, presidente da Associação de Capelania Evangélica Hospitalar; Gavin Levi Aitken, professor e ex-diretor da Apec; Hilton Junior, representando as Missões Nacionais da Igreja Batista.

Neste momento ouviremos a palavra do deputado Hélio Nishimoto, que tem tempo necessário para fazer sua manifestação. Vou deixar para que o próprio Hélio conte o porquê de fazer tanta questão de, em um momento como esse - em que nós todos estamos muito envolvidos no processo eleitoral, por termos eleições no dia dois - estar presente. Quero agradecê-lo, é um gesto muito importante para mim, e tenho certeza para a Apec também.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO - PSDB - Obrigado, Sr. Presidente, deputado Vaz de Lima. Quero cumprimentar todos os membros da Mesa e todos os presentes. Agradeço o convite que me foi feito. Quando fiquei sabendo, falei que gostaria de estar aqui na sessão em homenagem aos 75 anos da Apec.

Minha vida teve grande mudança através da Apec. Sou de São José dos Campos, há 38 anos moro lá e me converti em 1980. Depois de um tempo eu já estava na Igreja Metodista Livre tentando ajudar o trabalho da Escola Bíblica Dominical, quando vi a necessidade de me preparar melhor. Em 1986, fiz a inscrição para o curso da Apec em São José dos Campos. A diretora e professora era a Maria Amélia, que hoje está presente.

Eu fiz o curso durante um ano e fiquei muito satisfeito. Me formei no final do ano, e acho que era o único homem da classe. É difícil encontrar um homem fazendo o curso, e para mim foi muito bom. Achei importante me preparar para ensinar as crianças da Igreja Metodista Livre, onde a maioria é descendente de japonês em São José dos Campos. A Apec foi muito importante com todos aqueles treinamentos e aulas, os queridos professores que se esforçavam tanto durante o período da noite para nos passar os ensinamentos.

Na formatura, fui chamado para ser o orador, talvez por ser o único homem do curso. Então, me preparei e fiz em nossa formatura a apresentação de um discurso. Na ocasião minha esposa Edineia estava lá, e hoje também está aqui. Ela fazia parte de uma equipe chamada Equipe Luz do Mundo; eles cantavam e evangelizavam em várias cidades. Foi lá que a conheci, então, além de tudo de bom que aprendi na Apec e pude utilizar nas aulas de Escola Bíblica na igreja, ainda fui presenteado, porque na formatura conheci a Edineia. Logo me convidaram para fazer parte da Equipe Luz do Mundo, e mesmo não tendo uma boa voz, fui chamado para cantar com eles. Participamos durante dois anos e depois nos casamos. Temos a família toda.

Mas o importante é que a Apec não só para mim, mas sei que durante esse período de 75 anos tem feito a diferença na vida das pessoas, preparando pessoas para ensinar e evangelizar crianças.

Esses dias eu estava conversando com uma autoridade política sobre criação de filhos, e ele falava da dificuldade que é criar os filhos adolescentes. Eu pude lhe falar de uma forma muito simples, porque ele me perguntou como era o segredo para ter uma família como a minha... Temos três filhos, um de 25, outro de 22 e outro de 20 anos. Perguntou ainda se eu passei muita dificuldade na infância das crianças e adolescência, e falei que alguma coisa sim... Ele disse que minha família parecia ser bem estruturada, obedientes, bonzinhos... Daí ele falou da dificuldade dele, e eu falei de forma muito simples: "Tem uma diferença muito grande quando a criança aprende de Deus ainda bem jovemzinha, e quando não aprende. Aquilo que se coloca no coração de uma criança pequena sobre Deus ela vai guardar para sempre. Pode envulhecer, mas aquilo estará dentro dela. Ela vai aprender a respeitar Deus". E ele refletiu e falou: "Sabe que é isso mesmo?" Ele está tendo muitas dificuldades com os filhos adolescentes. Mas Deus é muito bom e me deu condições para fazer o curso da Apec, e com isso não só dar aulas dominicais, mas também cuidar dos nossos filhos. Assim temos vivido debaixo da misericórdia da graça de Deus.

Eu quero agradecer o deputado Vaz de Lima pelo convite que nos foi feito para participar desta sessão, e gostaria de deixar esse compartilhamento e testemunho do quanto foi importante para a minha vida e para o ministério que eu tinha na igreja, e para tantos que têm participado do curso da Apec e que de alguma forma aprenderam e colaboraram. Que Deus abençoe cada um, e que esse ministério continue por muito tempo fazendo todo esse trabalho.

Eu quero agradecer de uma maneira muito especial à professora Maria Amélia, que naquele período foi tão carinhosa conosco, nos ensinou com tanta vivacidade tudo aquilo que precisávamos aprender, e os demais professores que lá se dedicavam, para que tivéssemos algum preparo, para oferecermos algo melhor para nossas crianças e jovens da igreja.

Obrigado, boa noite e que Deus abençoe a todos.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Onde está a professora Maria Amélia? Também queremos conhecê-la! Vamos dar uma salva de palmas para ela também, pelo belo testemunho do deputado Hélio Nishimoto, e o seu sentimento de gratidão a Deus por ter utilizado a Apec para tanta coisa em sua vida. (Palmas.)

Na sequência, vamos dar a palavra ao reverendo John Barnett, e depois ele fará uma oração.

O SR. JOHN BARNETT - Sr. Presidente da Mesa, meus irmãos em Cristo, eu não esperava falar agora, vim com todos vocês para participar deste evento tão maravilhoso. Mas dou graças a Deus, primeiramente, pois com de sete anos eu recebi Jesus Cristo como meu Salvador, sentado no colo de minha mãe. Eu creio na conversão de crianças, e por causa disso sou grande fã da Aliança Pró Evangelização das Crianças.

Mas estou aqui porque represento... Sou escocês, vocês já descobriram por causa do meu sotaque um pouco diferente. Sou de uma missão que há 75 anos um casal desta missão britânica iniciou a Apec no Brasil. Por causa disso o pastor Gilberto me convidou para hoje também participar. É um privilégio porque durante todos esses anos eu pude dar aula no Instituto Liderança, em Mairiporã. Também participei do culto de inauguração do acampamento por lá, e tenho dado aulas em São Paulo e onde mais tiver aula da Apec.

Dou graças a Deus pelo Ministério da Apec. Creio que Deus tem abençoado muito o ministério durante esses 75 anos. Convido todos a ficar de pé, pois agora vamos orar para darmos graças a Deus pelo ministério tão abençoado dessa organização evangélica.

Neste momento, ó Deus, nós agradecemos-te porque tu és um Deus maravilhoso. Tu és um Deus que tem feito tanta coisa maravilhosa para o país Brasil. Agradecemos, ó Deus, por esse País. Agradecemos, ó Deus, porque muitas pessoas têm chegado a conhecer a Jesus Cristo neste país. Pedimos, ó Deus, que tu possas abençoar este país através da vida dos evangélicos. Pedimos, ó Deus, que sejam de fato fiéis ao Senhor, fiéis à sua Palavra e que realmente o evangelho possa continuar crescendo. Especialmente, damos graças por essa organização tão abençoada, a Aliança Pró Evangelização das Crianças, que tem sido usada pelo Senhor não somente para a salvação de crianças, mas através delas os seus próprios pais.

Agradecemos, ó Deus, pelo ministério da Apec nas escolas públicas. Agradecemos, ó Deus, pelo ministério da Apec nos acampamentos. Agradecemos ó Deus pelo ministério da Apec aos nobres missionários, dando uma visão para crianças e adultos, a visão de alcançar crianças de outros países com o evangelho de Jesus Cristo.

Nós agradecemos, ó Deus, pela maneira que tu tens juntado uma equipe tão grande e abençoada, obreiros em quase todos os estados de nosso país. Pedimos, ó Deus, que possa abençoar a cada um, e que realmente o evangelho cresça cada dia mais, através da salvação das crianças. Ó Deus, aceite nossa gratidão, em nome de Jesus. Amém.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Em seguida, vamos ouvir a palavra do superintendente nacional da Apec, o pastor Gilberto Celeti.

O SR. GILBERTO CELETI - Nossa palavra é simplesmente de boas-vindas e de gratidão. Nos sentimos honrados pela presença de cada um dos irmãos. Eu queria que todos os missionários da Apec, junto comigo, fizessem essa saudação, ficando em pé os que são missionários ou obreiros da Apec. Eu queria também pedir não só aos nossos obreiros, mas também aos membros da nossa diretoria, que pudessem ficar de pé juntamente com os obreiros.

A Apec é uma organização interdenominacional, e é composta de irmãos que representam várias denominações. Nós nos sentimos muito gratos por todos que estão nos honrando com sua presença. Já foram citados pelo deputado Vaz de Lima várias organizações, e algumas outras que estão presentes aqui e talvez não chegaram para nós os nomes, mas louvamos a Deus pela presença de todos vocês. Somos gratos pela presença do coro de homens, cantores de ABC, seu regente e sua organista...

Louvamos a Deus por todos que estão aqui, e damos esta saudação, dizendo que a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados. Amém.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Obrigado pastor Gilberto. Nós vamos agora aproveitar a tecnologia e vamos assistir a leitura bíblica do Salmos 100; Salmos 103, versos 1 e 2, e Salmos 115, verso 1. Vamos então acompanhar a leitura.

Vamos juntos fazer a leitura em pé.

- É feita a leitura coletiva dos Salmos.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos sentar e assistir uma breve história da Apec no Brasil, no telão.

- É exibido o vídeo.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Depois da bela apresentação desse vídeo, contando toda a história rapidamente da Apec, vamos externar nossa gratidão a Deus, cantando um hino que será projetado no telão. Vamos ficar em pé.

"Tu és fiel Senhor".

- É entoado o cântico.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos agora ver um vídeo com os desafios futuros da Apec.

O SR. GILBERTO CELETI - Nós olhamos para trás e podemos dizer "Ebenézer", mas temos desafios pela frente. São sete desafios imensos que eu gostaria muito de contar com o apoio da oração dos irmãos. O primeiro deles é que tudo nessa década é para investir na formação de uma geração de Timóteos. Timóteo é aquele que Paulo disse que desde a infância sabe as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé que há em Cristo Jesus. Então queremos investir tudo como organização para formar uma nova geração que possa estar submissa à Palavra de Deus, a Geração Timóteo.

O segundo projeto é que precisamos de gente nova, pessoa de cabelo branco tem que ir saindo fora e dar espaço para a Geração Y. Gente nova, troca de guarda, a busca de jovens e novos obreiros para servirem na Apec de tempo integral. Aliás, esse é um grande desafio de várias organizações, ter uma renovação, e sabemos que temos um grande potencial. Temos que dar espaço para os jovens, orem por isso.

O terceiro projeto no futuro é abrir dezenas de campos da Apec em cidades estratégicas, em todos os estados do Brasil. Colocamos na primeira página desse programa que ainda faltam os estados de Alagoas, Amapá, Roraima e Tocantins para que a Apec esteja em todos os estados do Brasil. Naquele que ela já está presente, existem cidades bem estratégica, como Campos no Rio de Janeiro, São José do Rio Preto no interior de São Paulo, algumas dessas cidades. Esse é o grande desafio.

O quarto projeto é o Crianças Indígenas para Cristo. Vocês sabiam que no Brasil são mais de 300 etnias. Hoje existe um Conselho de Pastores e Líderes Indígenas. O nosso propósito é capacitar esses líderes indígenas. Inclusive o nosso grande alvo no próximo ano é ter um Instituto de Formação de Líderes Indígenas, provavelmente em uma região e lugar muito bom e adequado, na proximidade de Manaus, e trazer esses líderes para treiná-los e capacitá-los com literatura. Já está sendo produzida

uma literatura no contexto indígena para a criança poder olhar as imagens e perceber que aquilo é a linguagem dela, no contexto indígena. Mais de 80 etnias ainda ninguém chegou para dizer que só Jesus é o Senhor, então orem para esse projeto.

Tem mais um projeto que eu queria que vocês soubessem, o Bola na Escola. Desde a época da Copa do Mundo uma bola de futebol bem bonita, com cores, que apresenta uma mensagem do amor de Deus, e está sendo distribuída. Já foram quase dez mil dessas bolas, mesmo agora nas Olimpíadas que aconteceram recentemente no Rio de Janeiro, aonde chegamos a distribuir quase 900 bolas. Esse é o grande projeto, de chegar em cada uma das escolas.

Quando chegamos a uma escola, não só as públicas, mas particulares, em creches e dia para a diretora que tem uma bola para deixar de presente, não dá outra. Eles abrem as portas, podemos chegar e apresentar de uma forma bem bonita a mensagem do Evangelho.

Mais um projeto que eu gostaria de contar com a oração de vocês: foi mostrada a revista que já tem 62 anos. O projeto de ter "O Evangelista de Crianças" mais, ampliando o número de assinantes. E, finalmente, o sétimo grande desafio é ampliar a rede de Interessores, voluntários e contribuintes em todos os campos da Apec. Todos nós sabemos que a seara é grande e os trabalhadores são poucos. Os trabalhadores precisam de uma retaguarda de oração. Louvamos a Deus porque sabemos que você que está aqui é um apoiador através da sua oração, alguns com a contribuição e alguns até voluntariamente alcançando as crianças.

Orem para que possamos ver esses sete grandes desafios apresentados alcançarem êxito unicamente para a glória de Deus. Como dissemos no último versículo da leitura: "Não a nós Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória..."

Que Deus seja glorificado, amém.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Participação do conjunto masculino Cantores do ABC.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Ouviremos agora as palavras do reverendo Vassilios Constantinidis, chanceler da Apec.

O SR. VASSILIOS CONSTANTINIDIS - Em primeiro lugar eu gostaria de entregar o que está em minhas mãos ao pastor Gilberto Celeti, diretor nacional da Apec do Brasil.

O SR. GILBERTO CELETI - Este quadro diz o seguinte: "A Alianza Pro Evangelización del Niño otorga o presente certificado de reconocimiento à Aliança Pró Evangelização das Crianças no Brasil por seus 75 anos de fiel serviço ao Senhor, trabalhando incansavelmente com as crianças brasileiras. Que o Senhor continue lhe dando muitos anos mais de ministério. Mateus 18:14. Dado em São Paulo, 26 de setembro de 2016, assinado por Abner Piñeda, diretor regional de Apen em América Latina."

Muito obrigado por essa homenagem. (Palmas.)

O SR. VASSILIOS CONSTANTINIDIS - Deputado Vaz de Lima, já fazem anos que nós temos recebido seu auxílio em várias áreas, e hoje, é mais uma mas muito especial, portanto, quero expressar minha gratidão ao irmão por isso. Na Bíblia, na Palavra de Deus, temos os cinco primeiros livros que Moisés escreveu. O livro de Deuteronomio, ele escreveu para mostrar e fazer lembrar os 40 anos que Israel, que o povo hebreu andou no deserto 40 anos. Mas o capítulo dois do livro de Deuteronomio tem o propósito de que Moisés desejava informar especialmente a nova geração, e dizer para eles que já estava na hora para eles entrarem na terra da promessa que Deus tinha feito: Canaã.

Mas Moisés também tinha o alvo de que essa nova geração soubesse e não fizesse a mesma coisa que a geração antiga, que foi realmente desobediente ao Senhor. Ele desejava que a nova geração entrasse na terra prometida e fosse obediente ao Senhor. Para isso, ele usa o texto do versículo 7, capítulo 2 de Deuteronomio, que vou ler: "Pois o Senhor tu Deus te abençoou em toda a obra das suas mãos. Ele sabe que andas por esse grande deserto. Esses 40 anos o Senhor tu Deus esteve contigo, coisa nenhuma te faltou". O que Moisés faz nesse texto é ajudar a nova geração a receber, ou melhor a entrar na terra de Canaã. E coloca diante deles o propósito de quatro coisas que ajudam o povo da nova geração a entrar na terra prometida. São quatro elementos. Quais são? O primeiro é a benção de Deus, disse o texto no versículo 7: "Pois o Senhor teu Deus te abençoou em toda obra das suas mãos..."

Sem a benção de Deus é impossível chegar em 75 anos de ministério da Aliança Pró Evangelização das Crianças. É impossível. É impossível ter uma trajetória feliz e abençoada sem a benção de Deus. Jacó, que pertencia ao povo hebreu insistiu com Deus, porque ele sabia da necessidade e do valor da benção de Deus. Diz a Bíblia que ele agarrou-se no Senhor e disse essas palavras: "Não te deixarei se tu não me abençoares."

Em I Crônicas 4:10, Jabeis invocou ao Deus de Israel pedindo: "Oxalá me abençoes..." E Deus respondeu a oração de Jabeis.

Nenhum de nós merecemos a benção de Deus, nenhum de nós. Provérbios 28: 20 diz que o homem fiel será acumulado de benção. Fiel não quer dizer perfeito. Não. Mas fiel é aquele que confia no Senhor, teme o Senhor, serve ao Senhor, faz a vontade do Senhor. Então, esse será acumulado de bênçãos.

A Apec - Aliança Pró Evangelização das Crianças - comemora 75 anos de abençoado ministério, porque foi Deus que abençoou. Todos os seus trabalhos, todos os seus ministérios e em todas as suas áreas temos sentido no decorrer desses 75 anos a benção do Senhor. Nas classes de boas novas, nas classes de cinco dias, no evangelismo ao ar livre, nas classes nas escolas do Estado, nos projetos, em todos esses ministérios Deus tem abençoado.

Pessoalmente, eu e minha esposa tivemos uma classe de boas novas durante 14 anos em nossa casa. Todo sábado à tarde, reuníamos as crianças da vizinhança, amiguinhos de nossos filhos, e na frente de nossa casa, tinha um lar para crianças de mães solteiras. As crianças não conheciam seus pais, mas tinham mães, então elas deixavam nessa casa seus filhos e tinham seus trabalhos. Elas só podiam ver as crianças no domingo. Eu atravessava a rua, trazia essas crianças até minha casa, para aproveitarem e conhecerem a Palavra de Deus, e acima de tudo receber Cristo como seu Salvador pessoal. Dois deles tinham o mesmo nome, Adriano, quando chamávamos os dois respondião... Para não acontecer isso, um era loiro e outro moreno.

Acontecia que o Adriano loiro não andava. Então, quando eu ia buscá-lo, colocava nos meus braços, tinha seis anos, mais ou menos, o trazia em casa. Por causa disso muitas vezes ele fazia suas necessidades na cama, por isso nenhum dos colegas gostavam dele, mas eu o trazia para a nossa casa. Minha esposa gostava muito desse menino, fazia tudo por ele. Levava para o banho, trazia de volta. Se tinha alguma coisa para oferecer, um bolo, o primeiro era para o Adriano loiro.

Passado alguns dias eu recebi em meu escritório um telefonema daquela senhora que tomava conta deles, ela me chamou de ministro. Ela me disse: "Ministro, eu tenho uma boa notícia." Eu perguntei qual era, e ela me falou que o Adriano loiro começou a andar. Pergunto aos senhores: o que o fez andar? Amor. Amor, amor. Eu não tenho tempo para contar sobre esse menino. Eu arranjei famílias, pessoas para que todas aquelas 14 crianças fossem para o acampamento em janeiro e em julho. Famílias os adotaram.

Alguns deles tinham chegado ao ponto de serem conselheiros no acampamento. Depois eu mudei de casa, então colocamos essas crianças na Igreja Presbiteriana Independente, que era bem pertinho. O tempo passou e recebi um telefonema interno, no escritório da Apec, e disseram que tinha um jovem